

BEBENDO DIRETO DA FONTE

A saída para o macmaniaco brasileiro é o aeroporto? Comprar programas e equipamentos no exterior não é nenhum bicho de sete cabeças. Conheça aqui os prós e contras da importação de softwares pelo correio.

por Carlos Eduardo Witte*

Todo Macintosh é uma ilha, rodeado por um oceano de PCs. Isso é mais ou menos o que todo pecezista de carteirinha tenta alegar quando justifica sua preferência pela Big Blue e seus derivados. Uma das críticas que mais ouvimos é justamente a ausência de softwares para Macintosh no mercado nacional. Verdade? Em parte. Hoje as principais empresas de software para Mac, como Adobe, Macromedia e Strata já têm representantes aqui no Brasil. No caso da Strata, os preços praticados aqui são os mesmos dos EUA.

Muitas das empresas ainda não têm representantes em terras tupiniquins. O que fazer quando é preciso comprar diretamente do exterior? Ou você recorre a um Apple Center, pagando preço de Apple Center, ou enfia as caras ligando para uma empresa, como a MacWarehouse ou MacZone (veja box no fim da matéria). Ou ainda para as próprias empresas produtoras do software nos EUA. Mesmo porque muitas das empresas ditas importadoras vão fazer exatamente o mesmo caminho que você, importando inclusive em seu nome, com uma "taxazinha" de administração... Na maioria dos casos, existe uma boa diferença entre os preços praticados aqui e no exterior. Mas não se engane, se a diferença entre o preço lá fora e no Brasil não for maior que US\$ 200, fique com a versão nacional. Não se esqueça de que para importar o software, você ainda estará sujeito às despesas de envio e um eventual imposto se certos procedimentos não forem seguidos. Bom, então vamos destrinchar um pouco esse processo aparentemente complicado.



PULANDO A BARREIRA DOS IMPOSTOS

Existem duas maneiras de se importar software para uso pessoal (não é válido para revendas ou comercialização): via correio ou courier ou através da guia de importação, esta última para valores acima de US\$ 1.000 – limite de compra para importação via correio. As guias de importação são um processo lento e complicado, mais utilizado por empresas importadoras. 99% dos usuários comuns acabam trazendo via correio.

Para importar software como cópia única, pelo correio ou courier, na qualidade de pessoa física, você precisa de duas preciosidades do mundo moderno: cartão de crédito internacional e um aparelho de fax ou telefone. Cartão de crédito internacional hoje em dia é fácil... entidades ecológicas, jornais, até clubes de futebol já oferecem os seus. Entre ligar para o exterior ou usar o fax, prefira o fax. Pelo fax você escreve e sintetiza suas idéias e acaba saindo bem mais barato, pois você não está sujeito a esperas no telefone e ter de explicar várias vezes o mesmo item, além de ter toda a negociação feita por escrito. Isso é especialmente importante no quesito impostos.

Veja o caso dos softwares, por exemplo. O software costuma ser mais barato se comprado no exterior pelo seguinte motivo: como pessoa física, trazendo uma cópia para uso pessoal ou de sua empresa, você não está sujeito a IPI e ICMS, só ao imposto sobre o que exceder US\$ 50.

No Brasil, a não ser em certos Estados, não há legislação específica que

determine o tratamento da Receita Federal para os nossos programinhas. O que existe são leis estaduais, como em São Paulo e Santa Catarina. Se puder, verifique se há legislação específica no seu Estado tratando de software. A tendência atual, em todo o âmbito nacional, é considerar o software como serviço, mas a legislação estadual pode deixar essa tendência expressa, isentando o software da tributação do ICMS.

Exemplo: em São Paulo existe o Decreto Estadual nº 35.674, de 15 de setembro de 1992, que tipifica software como produto não taxável a não ser em sua mídia. A mídia nada mais é que o próprio disquete, seu meio físico. Um programa como o Photoshop vem com uns 8 disquetes mais um CD, o que na pior das hipóteses chega a uns US\$ 30/US\$ 40, livrando você com folga dos impostos aplicados para encomendas acima de US\$ 50. Mas é justamente aí que está o X da questão. Ao importar programas de computador é imprescindível que o revendedor discrimine na nota (*invoice*) o valor dos disquetes, CDs ou qualquer outro meio físico em separado do valor total do software. Caso você seja indagado do motivo de tal pedido, explique que software no Brasil é um *cultural device* e não está sujeito a impostos.

E aí está a importância do fax: procure obter do seu fornecedor nos EUA, por escrito, a certeza de que seu pedido será atendido. E só depois disso envie o número do seu cartão de crédito. A certeza é bem maior quando sai do bocal-boca e passa para o papel.

A esta altura você deve estar se perguntando: por que todo esse trabalho se você está baseado em uma lei? Bom, porque o fiscal vai lhe taxar sobre o valor descrito na nota. E acredite, palavra de quem já passou por isso: uma vez caído nas malhas da burocracia brasileira... exigir os seus direitos é um processo, no mínimo, trabalhoso. O conhecimento da lei é importante para o caso do fiscal da receita estranhar que o Electric Image de US\$ 7.500 custar só US\$ 50 dólares. Ele não poderá taxá-lo contrariando a lei e o valor especificado na nota.

Mas não se preocupe. Empresas famosas, como a MacWarehouse, têm clientes brasileiros há longa data e já estão acostumadas com este procedimento. Você deverá resolver a compra com dois faxes somente. Você também poderá entrar em contato diretamente com as empresas produtoras do software. Entretanto, algumas dessas empresas têm representantes no Brasil, como é o caso da Adobe, e dirão a você para tratar diretamente com o representante brasileiro.

Se você não fala inglês, não se acanhe. Muitas empresas têm linhas de fax e telefone internacional, geralmente em espanhol e português de Portugal.



ENTREGA A JATO

As principais empresas de envio são: Federal Express, DHL, Airborne Express e UPS. Prefira as duas primeiras, pois estão presentes no Brasil também. As outras possuem apenas escritórios de representação. O preço da Airborne é o mais barato. Mas se vale a dica, compradores frequentes do exterior dizem trazer sempre via FedEx ou DHL. Você vai se impressionar

com o serviço dessas duas empresas. Seu pacote chegará intacto e em um prazo tão curto que chega a ser de três dias.

O envio via courier é um pouco mais caro e o preço de envio depende do peso do pacote. Mas a segurança e o atendimento compensam. É uma garantia para seu investimento.



COTAÇÃO DE ESTUDANTE

Que tal poder comprar o PageMaker 5.0a por US\$ 249? Ou então o FreeHand 5.0 por apenas US\$ 195?

Bom, se você for estudante, professor ou uma instituição educacional, você pode obter esses preços, que variam de 30 a 80% do preço de lista dos softwares. Nada mais justo, não é? Ainda mais se considerarmos a situação financeira dos professores no Brasil. Existem empresas, como a The Software Source, que são especializadas na venda de software com desconto para estudantes, comumente chamado no meio acadêmico de *student edition*. A maioria dos softwares não tem restrições e são iguaizinhos à versão que você compra em qualquer lugar. São pacotes *full*, onde a diferença é um selo que vem colado à caixa e manuais: "*for educational use only*".

Para comprar no exterior as versões de estudante (no Brasil, essa prática não se difundiu como nos EUA, infelizmente...), você precisa comprovar sua filiação a alguma instituição de ensino através de um dos seguintes documentos: identidade de estudante válida, grade de matérias que contenha seu nome, ficha de registro na escola/faculdade/universidade, recibo de pagamento de matrícula que contenha seu nome, um contrato ou certificado de professor, uma carta da escola comprovando seus vínculos acadêmicos e estudantis ou uma ordem de compra da própria escola. Apenas algumas empresas, como a Quark, exigem um documento à parte em que você deve alegar que utilizará o QuarkXPress em alguma atividade ligada à educação.

A maioria das empresas de software (e algumas de hardware) tem preços especiais de seus produtos para estudantes. Você pode também entrar em contato diretamente com a empresa que produz o software em que você está interessado, no caso de não haver o produto em empresas do tipo da Software Source.

Mas o melhor mesmo a se fazer é entrar em contato com a Source (pode ser até pela Internet - veja box no fim da matéria) e pedir seu catálogo gratuitamente pelo correio. Ele contém o formulário necessário para o pedido e todas as instruções necessárias. Lá estão os softwares mais conhecidos e mais difundidos. Caso não encontre no catálogo, convém ligar para lá e verificar se existe ou não a edição de estudante do programa que você procura.

Todo o processo de compra de software também é válido para este caso: nota somente com o valor dos disquetes, etc., como descrito anteriormente nesta matéria.

Uma dica: a Software Source deverá sugerir o envio pela Airborne Express, que trabalha no Brasil através de seus representantes. Peça por FedEx ou DHL, vai provavelmente custar o dobro, mas nesse caso a máxima "*you get what you pay for*" é verdadeira.



ONDE FAZER OS UPGRADES

Software só custa caro uma vez. A primeira versão do software que você compra, estudante ou não, vai custar uns preciosos US\$ 400/US\$ 500 em média. Mas a partir daí os upgrades custam baratos e sempre valem a pena. Do Strata Studio Pro 1.1 para o Strata Studio Pro 1.5, a diferença é de apenas US\$ 99. Do FreeHand 4.0 para a versão 5.0, agora Macromedia, US\$ 145. Com a vantagem de que a Adobe oferece um upgrade do FreeHand para o Illustrator 5.5 por um preço competitivo.

Mas e aí, dá para fazer os upgrades no exterior? Sim, é possível. Basta enviar seu número de registro e um fax com a cópia do primeiro disquete ou primeira página do manual da versão que você possui. Com as empresas produtoras do software, pode ser feito diretamente, muitas vezes basta o número de série e os dados enviados no cartão de registro.

Apenas atente para o fato de que não existe uma regra geral. Cada empresa tem sua própria política de atendimento e preços, ainda que não costumem variar muito. Prefira sempre as empresas famosas, como as já citadas MacWarehouse, MacZone, Mac Connection, etc.

Você também pode fazer o upgrade do seu software comprado nos EUA por um representante no Brasil. Mas sempre registre seu software. Do contrário, se quiser fazer seu upgrade, a representante perguntará pelo registro. Se você não tiver, a empresa fará por você, mediante uma pequena taxa.

Algumas empresas cobram uma "taxa de nacionalização" do programa. Se isso é justo ou não, cabe a você julgar.

Também valem para os representantes no Brasil as promoções dos EUA. Por exemplo: quem comprou o Photoshop 2.5.1 depois do dia 15 de junho de 1994 tem direito ao upgrade para a versão 3.0.1 gratuitamente. Fique atento, pois estas promoções não duram para sempre.



COMPRAR AQUI OU LÁ? ÉIS A QUESTÃO!

Mas há quem compre seus softwares no Brasil, apesar de, na maioria dos casos, os serviços de suporte deixarem a desejar. E pelo preço que você paga... os preços elevados nem sempre se tratam de má fé, mas sim de um problema de regulamentação (ou ausência dela...). As margens de lucro ficam reduzidas devido à incidência excessiva de impostos. Isso acaba prejudicando a implantação dos serviços de pós-venda.

Comprar seu software no exterior é uma solução meio capenga, pois além de você não ter o Procon para reclamar, é obrigado a enfrentar a burocracia

brasileira para fazer a importação. O motivo pelo qual muita gente ainda compra direto lá fora é o preço. Além de contar com todos os benefícios oferecidos ao consumidor, devido à extraordinária concorrência no mercado americano.

Mas também não exageremos, o Brasil não é a ante-sala do inferno! As coisas vêm melhorando, as empresas que não oferecem suporte "oficial", às vezes oferecem uma alternativa informal, onde o próprio staff da empresa revendedora ajuda o novo usuário por telefone. Não deixa de ser um suporte pós-venda, mas ainda assim longe de ser as "Hot Lines" americanas e os inúmeros serviços via fax, 24 horas por dia, etc. A ABES (Associação Brasileira das Empresas de Software) vem lutando por uma regulamentação mais justa, que facilite a importação e alivie a carga tributária. Espere grandes melhorias no mercado quando essas idéias virarem lei.

Mas há exceções... *the Oscar goes to...* CAD Technology. Eles são representantes da Strata no Brasil, a empresa americana que produz os produtos Vision 3D e o Studio Pro, para modelagem e animação 3D.

Eles revendem toda a linha de produtos da Strata pelo mesmo preço pago no exterior com uma vantagem: você pode pagar em duas vezes. Também está previsto para o início de maio o serviço de suporte a estes produtos, bem como treinamento. E uma boa notícia: são vendidos também as versões de estudante dos produtos, também pelo mesmo preço dos EUA. Se você trabalha com 3D, seus problemas aparentemente estão resolvidos.

É bom que existam empresas oferecendo esse tipo de serviço para a plataforma Mac, já que a gigantesca Microsoft, com seu Windows, está no Brasil oferecendo suporte inclusive via BBS e com seus softwares já localizados para o português.

O que se espera é que se faça uma regulamentação que se permita trabalhar com preços dentro da realidade nacional e que também se incentive a localização dos softwares e os preciosos serviços de pós-venda, grandes conquistadores de novos usuários. E assim, o mercado por aqui se desenvolva. Mas isso só vai acontecer quando a lei deixar de considerar nossos softwares e hardwares na mesma categoria de televisores e fornos de microondas. ☹

CARLOS EDUARDO WITTE

Desenvolve tese de graduação em arquitetura multimídia e é consultor na área gráfica para Quick Prints.

*agradecimentos a Paulo Frank Coelho da Rocha

FIQUE LIGADO!

Big Blue - Apelido da IBM.

Upgrade - Atualização de um software para uma versão mais recente ou de um hardware para um modelo mais potente. Pode ser pago ou gratuito.

ONDE COMPRAR*

LOJAS DE MAC NOS EUA		REPRESENTANTES NO BRASIL	
Mac Warehouse Fax:001-908-905-9279 Tel:001-908-367-0440 CompuServe code: GOMW	The Software Source Co., Inc. Fax:001-908-528-9378 Tel:001-908-528-0030 sftsws@aol.com (e-mail)	Cad Technology (Strata) Tel:(011) 829-8257 Fax:(011) 246-8568	MultiSoluções (Adobe) Tel:(011) 816-6355 Fax:(011) 210-6294
The Mac Zone Fax:001-206-603-2500 Tel:001-206-603-2560 CompuServe code: GO MZ	Mac Connection Tel:001-603-446-4444 Fax:001-603-446-7791	CI-Compucenter (Macromedia-Adobe-Microsoft-Frame-Symantec) Tel:(011) 257-0577 Fax:(011) 257-7711	Oksman (Pixar) Tel:(011) 257-7874 Fax:(011) 257-7874

* Veja mais empresas em Trid Bits página 9